

A SITUAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NAS REGIÕES PAULISTAS – IPPI 2014

O detalhamento da distribuição das crianças de 0 a 5 anos de idade nas regiões paulistas ressalta a contribuição do Índice Paulista da Primeira Infância – IPPI no sentido de identificar prioridades para a atuação pública na atenção a essa população. Ao indicar municípios com desempenhos diferenciados em uma mesma região, o IPPI possibilita melhores diagnósticos de política pública, apontando boas iniciativas e deficiências.

A distribuição da primeira infância no Estado

O Estado de São Paulo possuía, em 2014, pouco mais de 3,4 milhões de crianças menores de seis anos, representando 8% da população paulista de 42,7 milhões de habitantes. A Região Metropolitana de São Paulo e a Região Administrativa de Campinas apresentavam a maior concentração, totalizando, juntas, pouco mais de 2,2 milhões dessas crianças (64,4% do total estadual).

Já proporcionalmente, observa-se que em cinco regiões a participação de crianças nesta faixa etária estava um pouco acima da média estadual: RA de Registro (8,8%), RA de Itapeva (8,5%), RM de São Paulo (8,4%), RA de Santos (8,2%) e RA de São José dos Campos (8,2%) (Tabela 1). Vale sublinhar que, em 2014, essas regiões foram as que tiveram as maiores taxas de fecundidade do Estado. A RA de São José dos Campos igualou-se à taxa estadual, de 1,74 filho por mulher, enquanto as outras quatro regiões superaram esse valor.

Realização



Elaboração



TABELA 1
Distribuição da população total e das crianças de 0 a 5 anos
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo – 2014

Regiões	População total	Crianças de 0 a 5 anos	
		N. abs.	% sobre o total da população
Total	42.673.386	3.418.647	8,0
RA de Araçatuba	760.516	54.091	7,1
RA de Barretos	427.149	30.616	7,2
RA de Bauru	1.083.120	79.716	7,4
RA de Campinas	6.513.534	494.385	7,6
RA Central	959.131	69.959	7,3
RA de Franca	727.447	57.190	7,9
RA de Itapeva	520.453	44.390	8,5
RA de Marília	957.406	70.779	7,4
RA de Presidente Prudente	845.917	58.817	7,0
RA de Registro	270.250	23.654	8,8
RA de Ribeirão Preto	1.296.035	98.095	7,6
RA de Santos	1.731.403	142.519	8,2
RA de São José do Rio Preto	1.552.754	104.733	6,7
RA de São José dos Campos	2.353.569	192.362	8,2
RA de Sorocaba	2.389.811	190.371	8,0
RM de São Paulo	20.284.891	1.706.970	8,4

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

A distribuição da primeira infância nos grupos do IPPI

Em relação aos grupos do IPPI, a maioria das crianças de 0 a 5 anos de idade (61,7%) concentrava-se nos grupos 3 (médio baixo) e 4 (médio), sendo importante destacar que nesse último grupo estava classificado o município de São Paulo, com quase 940 mil crianças nessa faixa etária, representando 44,5% do total desses dois grupos (Gráfico 1).

Observa-se, ainda, que 14,3% das crianças paulistas menores de seis anos, pouco mais de 488 mil, viviam em municípios pertencentes aos grupos com os menores IPPIs – grupos 1 (muito baixo) e 2 (baixo) –, sendo que algumas regiões registravam presença expressiva de crianças vivendo em municípios desses dois grupos.

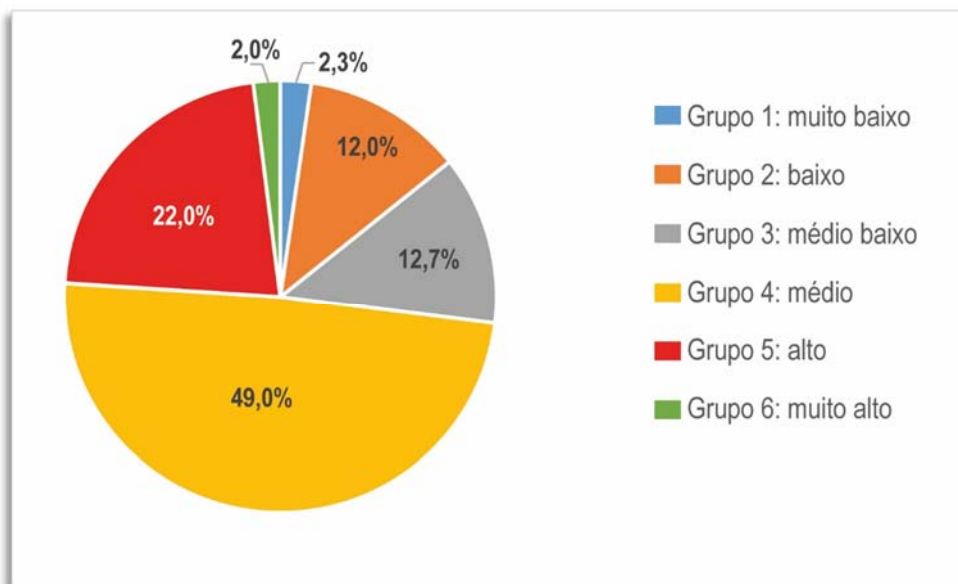
Realização



Elaboração



GRÁFICO 1
Distribuição das crianças de 0 a 5 anos, segundo grupos IPPI
Estado de São Paulo – 2014



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

Grupos 1 (muito baixo) e 2 (baixo)

No grupo 1 (muito baixo), que englobava 10% dos municípios paulistas (64) e 2,3% das crianças de 0 a 5 anos de idade, destacavam-se as RAs de Itapeva, Registro e Santos. Com 17 municípios classificados nesse grupo, essas regiões concentravam cerca de 54% das crianças paulistas dessa faixa etária que viviam em municípios caracterizados pelas piores condições de acesso aos serviços de saúde e educação voltados a essa população. Na RA de Itapeva, 24,9% das crianças menores de seis anos viviam em municípios do grupo 1; na de Registro, esse percentual era de 22,3%; e na Ra de Santos correspondia a 18,5% (Tabela 2). A RA de Itapeva chama ainda mais atenção por possuir a maior parcela de municípios nesse grupo (12) (Tabela 3).

Realização



Elaboração



TABELA 2
Distribuição das crianças de 0 a 5 anos, por grupos IPPI
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo – 2014

Regiões	Grupos IPPI													
	Grupo 1: muito baixo		Grupo 2: baixo		Grupo 3: médio baixo		Grupo 4: médio		Grupo 5: alto		Grupo 6: muito alto		Total	
	N. abs.	%	N. abs.	%	N. abs.	%	N. abs.	%	N. abs.	%	N. abs.	%	N. abs.	%
Total	78.744	2,3	409.509	12,0	433.991	12,7	1.676.731	49,0	750.861	22,0	68.811	2,0	3.418.647	100,0
RA de Araçatuba	3.597	6,6	8.407	15,5	3.840	7,1	3.087	5,7	32.633	60,3	2.527	4,7	54.091	100,0
RA de Barretos	328	1,1	11.237	36,7	5.587	18,2	1.042	3,4	7.851	25,6	4.571	14,9	30.616	100,0
RA de Bauru	2.909	3,6	11.548	14,5	33.235	41,7	12.946	16,2	15.547	19,5	3.531	4,4	79.716	100,0
RA de Campinas	281	0,1	34.192	6,9	72.409	14,6	153.022	31,0	210.056	42,5	24.425	4,9	494.385	100,0
RA Central	1.166	1,7	4.970	7,1	6.760	9,7	12.461	17,8	40.707	58,2	3.895	5,6	69.959	100,0
RA de Franca	4.096	7,2	7.538	13,2	1.487	2,6	39.566	69,2	3.003	5,3	1.500	2,6	57.190	100,0
RA de Itapeva	11.052	24,9	16.467	37,1	6.023	13,6	8.201	18,5	1.531	3,4	1.116	2,5	44.390	100,0
RA de Marília	2.987	4,2	5.365	7,6	13.826	19,5	27.353	38,6	19.031	26,9	2.217	3,1	70.779	100,0
RA de Presidente Prudente	3.482	5,9	9.952	16,9	5.853	10,0	1.851	3,1	32.382	55,1	5.297	9,0	58.817	100,0
RA de Registro	5.274	22,3	6.710	28,4	6.023	25,5	4.559	19,3	1.088	4,6	0,0	0,0	23.654	100,0
RA de Ribeirão Preto	0	0,0	7.220	7,4	4.203	4,3	32.972	33,6	51.468	52,5	2.232	2,3	98.095	100,0
RA de Santos	26.398	18,5	81.910	57,5	5.602	3,9	28.609	20,1	0	0,0	0	0,0	142.519	100,0
RA de São José do Rio Preto	2.124	2,0	5.884	5,6	14.942	14,3	19.040	18,2	59.360	56,7	3.383	3,2	104.733	100,0
RA de São José dos Campos	3.059	1,6	37.254	19,4	65.417	34,0	10.121	5,3	76.511	39,8	0	0,0	192.362	100,0
RA de Sorocaba	9.363	4,9	42.048	22,1	30.824	16,2	96.069	50,5	7.076	3,7	4.991	2,6	190.371	100,0
RM de São Paulo	2.628	0,2	118.807	7,0	157.960	9,3	1.225.832	71,8	192.617	11,3	9.126	0,5	1.706.970	100,0

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

Merece destaque, no entanto, o fato de a RA de Itapeva ter três municípios nos grupos com as melhores classificações: Coronel Macedo e Fartura, no grupo 5 (alto), e Taguaí, no grupo 6 (muito alto). A RA de Registro possuía um único município, Cananeia, classificado no grupo 5 (alto), enquanto a RA de Santos não tinha nenhum município integrando esses dois grupos (Tabela 3).

Essas regiões também registraram elevada presença de crianças menores de seis anos vivendo em municípios do grupo 2 (baixo). A maior concentração ocorreu na RA de Santos (57,5%), onde seis municípios, dos nove que a compõem, estavam classificados nesse grupo. Em seguida vêm as RAs de Itapeva (37,1%), Barretos (36,7%) e Registro (28,4%).

Realização



Elaboração



TABELA 3
Número de municípios, por grupos IPPI
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo – 2014

Regiões	Grupos IPPI						Total
	Grupo 1: muito baixo	Grupo 2: baixo	Grupo 3: médio baixo	Grupo 4: médio	Grupo 5: alto	Grupo 6: muito alto	
Total	64	129	129	129	129	65	645
RA de Araçatuba	6	8	4	4	11	10	43
RA de Barretos	1	5	7	2	2	2	19
RA de Bauru	4	10	8	7	5	5	39
RA de Campinas	1	13	17	29	22	8	90
RA Central	1	3	2	7	8	5	26
RA de Franca	1	6	2	7	3	4	23
RA de Itapeva	12	7	5	5	2	1	32
RA de Marília	6	11	9	8	11	6	51
RA de Presidente Prudente	5	9	11	4	16	8	53
RA de Registro	4	4	4	1	1	0	14
RA de Ribeirão Preto	0	4	3	11	4	3	25
RA de Santos	1	6	1	1	0	0	9
RA de São José do Rio Preto	7	17	22	18	23	9	96
RA de São José dos Campos	7	9	12	4	7	0	39
RA de Sorocaba	7	11	11	10	5	3	47
RM de São Paulo	1	6	11	11	9	1	39

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Fundação Seade.

Grupos 5 (alto) e 6 (muito alto)

No outro extremo da classificação do IPPI, grupos 5 (alto) e 6 (muito alto), a melhor situação entre as regiões paulistas foi observada para a RA de Barretos: nos dois municípios classificados no grupo 6, Guaraci e Olímpia, viviam 14,9% de suas crianças de 0 a 5 anos de idade (Tabela 2). A segunda região com a maior proporção de crianças vivendo em municípios desse grupo foi a de Presidente Prudente, com 9,0%.

Em relação ao grupo 5 (alto), cinco regiões apresentavam mais de 50% das crianças dessa faixa etária vivendo em municípios desse grupo: RAs de Araçatuba (60,3%), Central (58,2%), São José do Rio Preto (56,7%), Presidente Prudente (55,1%) e Ribeirão Preto (52,5%).

Quanto ao número de municípios pertencentes a esses dois grupos, duas regiões se destacam: a RA de São José do Rio Preto, com 32, e a de Campinas, com 30 (Tabela 3). Porém, como essas regiões são as que englobam a maior quantidade de municípios, esses números representam cerca de 30% do total de municípios de cada região. Em termos

Realização



Elaboração



proporcionais, as maiores participações ocorreram nas Regiões Administrativas de Araçatuba, com 21 municípios, que representavam 48,8% de seu total, e Presidente Prudente, com 24 municípios nesses grupos (45,3% do total).

Grupos 3 (médio baixo) e 4 (médio)

Na faixa intermediária do IPPI – grupos 3 (médio baixo) e 4 (médio) –, o primeiro destaque é a presença do município de São Paulo no segundo grupo: com quase 940 mil crianças nessa faixa etária, ele concentrava 44,5% do total desses dois grupos. A Região Metropolitana de São Paulo abrigava, assim, quase 72% de crianças menores de seis anos no grupo 4, no qual estava incluído também seu segundo maior município, Guarulhos, com pouco mais de 115 mil crianças dessa faixa etária. Outras duas regiões sobressaem no grupo 4 (médio): a RA de Franca, com 69,2% de suas crianças nesse grupo, e a de Sorocaba, com 50,5% (Tabela 2). Por fim, considerando-se conjuntamente os grupos 3 (médio baixo) e 4 (médio), em duas RAs mais da metade das crianças menores de seis anos vivia em municípios desse grupo: na de Marília (58,2%) e na de Bauru (57,9%).

Realização



Elaboração

